

Sustentabilidade avança na logística com foco em eletrificação e novos combustíveis

Painéis do 4º Interlog Summit, durante a Intermodal South America, apontam redução de custos, uso de biocombustíveis e integração multimodal como caminhos para a descarbonização no setor

São Paulo, 14 de abril de 2026 – A agenda de sustentabilidade ganhou protagonismo na **Intermodal South America 2026**, refletindo a pressão crescente por descarbonização e adaptação às diretrizes globais, especialmente no contexto da COP30.

Ao longo da programação desta terça-feira (14), primeiro dia da Intermodal South America 2026, especialistas e lideranças do setor discutiram como transformar compromissos ambientais em estratégias concretas de negócio, com foco em eficiência operacional, inovação tecnológica e competitividade.

No 4º Interlog Summit, o painel sobre eletrificação de frotas no varejo apresentou exemplos práticos de transição energética com retorno financeiro positivo, evidenciando que a sustentabilidade já é vetor de resultado no setor logístico. Entre os principais benefícios apontados estão a redução de emissões, o fortalecimento da marca, a melhoria das condições de trabalho, a economia de combustível e a menor necessidade de manutenção.

O case apresentado considerou um diagnóstico detalhado da operação realizada pela EVMOB, marca expositora da Intermodal South America, ao Grupo DPSP, incluindo estudos de rotas, avaliação do perfil operacional, definição de pontos de recarga e análise de viabilidade econômica. Também foram feitas adaptações específicas para atender às exigências de refrigeração no transporte de medicamentos realizado pela empresa, garantindo eficiência sem comprometer a qualidade dos produtos.

O projeto da DPSP, que conta com mais de 1.700 lojas, iniciou a transição de forma gradual. Na primeira fase, 20 veículos já foram eletrificados, com estimativa de redução de até 21% no custo total até o fim da operação.

Para viabilizar a mudança, foram instalados eletropostos de carga rápida nos dois principais centros de distribuição, um em São Paulo e outro no Rio de Janeiro, além da otimização dos processos de manutenção, que se tornaram mais rápidos e menos frequentes.

Segundo o gerente executivo de Transportes da DPSP, Mario Augusto Neto, a iniciativa está alinhada aos valores da companhia. “O carro elétrico conversa diretamente com os propósitos da marca, que é cuidar da saúde das pessoas”, afirmou. Ele também destacou a relevância da eletrificação em cenários de instabilidade, como a recente alta dos combustíveis fósseis devido aos conflitos entre Estados Unidos e Irã.

Já o CEO da EVMOB, Lucas Zanon, ressaltou o impacto econômico da solução, especialmente na chamada última milha, etapa que vem sendo pressionada por custos crescentes. “A eletrificação se apresenta como uma saída viável. Hoje, ela pode ser até 70% mais econômica quando analisamos o custo por quilômetro rodado”, disse. Segundo ele, a evolução tecnológica também tem contribuído para a redução de preços e maior competitividade desses veículos no mercado.

Antes cético quanto à locação de frotas e ao uso de veículos eletrificados, Neto concordou com Zanon. “Eu demorei para aceitar que o veículo elétrico seria mais viável do que os automóveis à combustão, mas, hoje, vejo que a diferença é inegável. Esse é o futuro das operações”, afirmou aos presentes.

Agenda climática

Ainda no Interlog Summit, o painel “Agenda Climática Global: Diretrizes Estratégicas para a Transformação do Transporte e da Logística no Brasil” ampliou o debate sobre o tema ao abordar políticas públicas, infraestrutura verde e integração multimodal, apontando caminhos para que o setor de transporte e logística avance de forma estruturada rumo a um modelo mais sustentável. A discussão foi mediada pelo presidente da Associação Brasileira de Logística (ABRALOG), Pedro Moreira, e reuniu representantes do setor público e da iniciativa privada.

O presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vander Costa, destacou a importância da mudança na matriz de transporte, com maior uso dos modais aquaviário e ferroviário. Segundo ele, embora os combustíveis fósseis ainda devam ser utilizados por muitos anos, há um esforço crescente da indústria na redução de emissões. “Também precisamos olhar para outras fontes, como o biometano e a energia fotovoltaica”, afirmou.

Na mesma linha, o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Felipe Queiroz, avaliou que o cenário atual deve ser encarado como uma oportunidade para novos projetos e investimentos. Ele destacou a importância de uma regulação responsiva, capaz de incentivar mudanças estruturais no setor de forma planejada, incluindo a transição da matriz de transporte e a ampliação do uso de biocombustíveis. “O governo tem o papel de coordenar essas estratégias de transformação”, afirmou.

Já a diretora executiva do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Alessandra Fajardo, ressaltou o aumento da pressão por financiamentos verdes e apontou que o setor vive uma janela de transição, com oportunidades para definir os melhores caminhos para a descarbonização. Como inspiração, citou a política da cidade de Londres, que prevê a substituição dos tradicionais táxis pretos por veículos eletrificados em até oito anos.

No âmbito nacional, Fajardo destacou o projeto e-Dutra, voltado à criação de corredores para veículos elétricos na rodovia Presidente Dutra, uma das principais do país. Para Alessandra, a inovação é um dos pilares centrais desse processo. “Muitas vezes, a inovação que precisamos já existe; o desafio é aplicá-la e testá-la”, disse.

Área de exposição

Esse movimento em direção à descarbonização também se reflete na área de exposição da Intermodal, onde empresas apresentam soluções com aplicação direta nas operações logísticas.

A Ocean Network Express (ONE), por exemplo, destaca sua nova geração de navios “S” Series, já em operação na América Latina, preparados para o uso de combustíveis alternativos, como metanol e amônia, além de tecnologias como shore power, que permite o uso de energia elétrica em terra e elimina emissões durante a atracação.

Já a Svitzer aposta em inovação na infraestrutura marítima com rebocadores mais eficientes, como o modelo TRAnverse, e investimentos em eletrificação e biocombustíveis para cumprir metas ambiciosas de redução de carbono. No transporte rodoviário, a CTN Transportes avança com o uso de biometano como alternativa ao diesel, combinando viabilidade econômica e redução de até 95% nas emissões, sem perda de desempenho.

Ao reunir soluções que vão do transporte marítimo ao rodoviário, a feira evidencia que a transição para uma logística mais sustentável já está em curso

— impulsionada por inovação, ganhos de eficiência e pela crescente demanda por operações de baixo carbono.

A 30ª edição da Intermodal South America segue até o dia 16 de abril, no Distrito Anhembi, em São Paulo. São 700 marcas expositoras, com soluções que vão desde intralogística baseada em inteligência artificial até sistemas portuários, passando por automação, conectividade e novos serviços, abrangendo toda a cadeia de suprimentos.

Serviço:

Intermodal South America – 30ª Edição

Data: 14 a 16 de abril de 2026.

Local: Distrito Anhembi - São Paulo

Horário: Congressos: das 11h às 16h. Visitação: das 13 às 21h.

Mais informa es: [Clique aqui](#)

Sobre a Intermodal South America

A Intermodal South America, o maior e mais completo evento das Américas para o setor de transporte de carga, tecnologia, logística, intralogística e comércio exterior, é o principal ponto de encontro para as mais importantes empresas de toda a cadeia de valor. Serão três dias de evento presencial, de 14 a 16 de abril de 2026, no Distrito Anhembi em São Paulo, que representa um momento único para todos os players e profissionais destes mercados.

Sobre a Informa Markets

A Informa Markets conecta pessoas e mercados por meio de solu es digitais, conteúdo especializado, feiras de negócios, eventos híbridos e inteligência de mercado, construindo uma jornada de relacionamento e negócios entre empresas e mercados 365 dias por ano. Presente em mais de 30 países, atua na América Latina há 28 anos, com escritórios no Brasil e no México, entregando anualmente mais de 30 eventos híbridos, 70 eventos digitais, portais de notícia e plataformas digitais de conexão e negócios.

Para saber mais, acesse www.informamarkets.com.br

Coletivo da Comunica o - Assessoria de Imprensa da Intermodal South America

Arucha Fernandes

arucha@coletivodacomunicacao.com.br
(13) 9 9768-3476

Valeria Bursztein

valeria@coletivodacomunicacao.com.br
(11) 9 9104-2031